

O holocausto contínuo: um sacrifício vivo

Leitura bíblica: Lv 1:3-4, 8-9; 6:9, 12a, 13; Hb 12:29; Rm 12:1

I. O holocausto tipifica Cristo não somente ao redimir o homem do pecado, mas ao viver uma vida que é totalmente para Deus e ao ser a vida que capacita o povo de Deus a ter esse viver – Lv 1:3; Jo 5:19, 30; 6:38; 7:18; 2Co 5:15; Gl 2:19-20:

- A. Em Levítico, a primeira oferta mencionada não é a oferta pelo pecado ou a oferta pelas transgressões, mas o holocausto – Lv 1:3:
 - 1. Primeiro precisamos de Cristo como nosso holocausto porque a nossa primeira situação perante Deus, nosso primeiro problema relacionado a Deus, não é uma questão de transgressões, mas de não sermos por Deus:
 - a. Deus nos criou para sermos Sua expressão e representação – Gn 1:26.
 - b. Deus nos criou para sermos para Ele; Ele não nos criou para nós mesmos, mas, como seres humanos caídos, vivemos para nós mesmos, não para Ele.
 - 2. O holocausto significa que, como os que foram criados por Deus para o propósito de expressá-Lo e representá-Lo, não devemos existir para nada além de Deus – Gn 1:27-28; cf. Sl 73:25; Mc 12:30.
 - 3. Temos de compreender que não somos totalmente para Deus e que, por nós mesmos, não podemos ser totalmente para Deus e, por isso, precisamos tomar Cristo como nosso holocausto – Lv 1:3-4:
 - a. Cristo como nosso holocausto é completamente para Deus, totalmente para Deus – Jo 4:34; 5:30; Hb 10:8-10.
 - b. Tudo o que o Senhor Jesus era, tudo o que ele falava e fazia era totalmente para Deus – Jo 6:38; 5:17, 36, 43; 8:28; 10:25; 12:49-50.
- B. João 7 revela que Cristo era totalmente qualificado para ser o holocausto:
 - 1. Como Aquele que viveu uma vida restringida (uma vida restringida de fazer coisas para o ego), o Senhor buscou a glória de Deus para a satisfação de Deus – Jo 7:3-9, 18.
 - 2. Nos versículos 16 a 18, vemos que o Senhor Jesus não buscou Sua própria glória ao não falar por Si mesmo; Ele buscou a glória Daquele que O enviou.
 - 3. João 7 revela que o Senhor Jesus era uma pessoa restringida por Deus, que Ele era de Deus, foi enviado por Deus e veio de Deus e que não falava Suas próprias palavras, mas falava Deus – Jo 7:18; 12:49-50.
 - 4. Quando o Senhor falava a palavra de Deus, Deus era expressado por meio do Seu falar; Deus mostrou-Se a partir Dele por meio do Seu falar – Jo 7:17-18.
 - 5. Em João 7, vemos que o Senhor Jesus é a realidade do holocausto, pois Ele viveu uma vida restringida por Deus e totalmente para Deus.

II. A Trindade Divina é revelada no tipo do holocausto – Lv 1:3, 8-9:

- A. Os itens cruciais que revelam a Trindade Divina nos versículos 3, 8 e 9 são o holocausto, a tenda da congregação, o Senhor, o sacerdote, o fogo e a água.
- B. O holocausto tipifica Cristo como a comida para satisfação de Deus – Lv 1:3.

- C. A tenda da congregação tipifica Cristo, o Filho, como o lugar da oferta – Lv 1:1, 3:
 - 1. As ofertas eram feitas na entrada da tenda da congregação; a fim de uma oferta ser legítima, ela não podia ser oferecida em nenhum outro lugar.
 - 2. A fim de oferecer qualquer coisa para Deus, temos de tomar Cristo como a base da nossa oferta.
- D. Em Levítico 1, porque Cristo, o Filho, é oferecido ao Senhor, o *Senhor* diz respeito ao Pai como O que recebe a oferta – Lc 1:3.
- E. Nos versículos 8 e 9, o sacerdote que servia a oferta tipifica Cristo, o Filho, como O que serve: o nosso grande Sumo Sacerdote e Sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque – Hb 4:14-15; 5:5-6; 7:17.
- F. Como tipificado pelo holocausto, a tenda da congregação e o Sacerdote, Cristo o Filho é simultaneamente a oferta, o lugar da oferta e O que serve a oferta – Lv 1:3, 8.
- G. O fogo significa Deus como o agente de aceitação – Lv 1:8-9:
 - 1. O fogo consome e devora; Deus aceitava a oferta queimando-a.
 - 2. O fogo que queimava o holocausto era o próprio Deus; era a boca de Deus – Hb 12:29.
 - 3. O queimar do holocausto era o comer divino – Nm 28:2.
- H. A água que lavava as entranhas e as pernas do holocausto significa o Espírito como o agente que lava; as partes interiores de Cristo e Seu andar diário eram continuamente lavados pelo Espírito Santo, para protegê-Lo de ser corrompido pelo Seu contato com as coisas terrenas – Lv 1:9; Jo 7:38-39.
- I. Em Levítico 1:3, 8 e 9, vemos que toda a Trindade Divina está envolvida no holocausto.

III. Hoje, em nossa vida cristã e vida da igreja, é necessário um holocausto contínuo – Lv 1:3-4, 8-9; 6:9, 12a, 13:

- A. O povo de Deus tinha que oferecer o holocausto todos os dias, não somente pela manhã, mas também ao entardecer; todo sábado, no começo de todo mês, e durante cada festival, os holocaustos especiais eram necessários – Nm 28:3–29:40.
- B. Devido aos requisitos com relação ao holocausto, o altar de bronze era especificamente chamado de “altar do holocausto” – Êx 30:28; 38:1.
- C. O holocausto era a oferta contínua e o fogo para o holocausto tinha de queimar incessantemente; tinha de queimar dia e noite – Lv 6:9, 12a, 13:
 - 1. “O holocausto ficará a noite toda sobre o altar, até a manhã seguinte, e nela se conservará aceso o fogo do altar” – Lv 6:9 (A21):
 - a. “O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar; não se apagará” – Lv 6:12a.
 - b. “O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará” – Lv 6:13.
 - 2. *A noite toda (...) até a manhã seguinte* significa que o holocausto deve permanecer no lugar onde é queimado durante a noite escura desta era até pela manhã, até o Senhor Jesus retornar – Lv 6:9; 2Pe 1:19; MI 4:2.
 - 3. O fogo queimar continuamente no altar significa que Deus como o fogo santo no universo está sempre pronto para receber (queimar) o que é oferecido a Ele como comida e que o desejo de Deus de aceitar o que é oferecido a Ele nunca acaba – Lv 6:9b, 12a, 13; Hb 12:29.

- D. O tipo do holocausto nos mostra que precisamos ter uma vida de holocausto contínua, uma vida com fogo queimando no altar o dia todo – Lv 6:12a, 13.

IV. Viver uma vida de holocausto contínuo é ser um sacrifício vivo – Rm 12:1:

- A. O holocausto é um tipo da nossa consagração, de nos oferecermos a Deus como um sacrifício vivo; o significado da consagração é nos oferecer a Deus como um sacrifício vivo – Lv 1:3-4, 8-9; 6:9, 12a, 13; Rm 12:1.
- B. O holocausto diário no Antigo Testamento tipifica que, no Novo Testamento, nós, que pertencemos a Deus, devemos nos oferecer diariamente a Deus – Nm 28:3-8.
- C. O sacrifício em Romanos 12:1 é vivo porque tem vida por meio da ressurreição – Rm 6:4-5:
1. Ser um sacrifício vivo significa que constantemente nos oferecemos ao Senhor.
 2. Oferecemo-nos ao Senhor continuamente, e Ele pode nos usar continuamente.
- D. Esse sacrifício é santo porque, posicionalmente, por meio do sangue de Cristo, ele foi separado do mundo e de todas as pessoas, questões e coisas que são comuns para Deus; e porque, na índole, a vida natural e a velha criação foram santificadas e transformadas pelo Espírito Santo com a vida de Deus e com a natureza santa de Deus para Sua satisfação; assim, esse sacrifício é agradável a Deus – Rm 12:1.
- E. No versículo 1, *corpos* está no plural, mas *sacrifício* no singular:
1. Embora muitos corpos sejam apresentados, tornam-se um só sacrifício, o que implica que, embora sejamos muitos, o nosso serviço no Corpo de Cristo não deve consistir de muitos serviços individuais separados e sem relação uns com os outros.
 2. Todo o nosso serviço deve ser parte de um serviço completo, e esse serviço deve ser único porque deve ser o serviço do único Corpo em Cristo – Rm 12:4-5.
 3. A vida da igreja como um todo é um holocausto para a satisfação de Deus.
 4. Os crentes vivem no Corpo de Cristo apresentando os seus corpos como sacrifício vivo; para ter a vida do Corpo precisamos apresentar os nossos corpos ao Senhor e ao Seu Corpo – Rm 12:1, 4-5.

V. Todo nosso serviço para Deus deve ser baseado no fogo do altar do holocausto – Rm 12:11; Lv 9:24; 16:12-13; 6:13; cf. 10:1-2:

- A. Deus queria que o serviço dos filhos de Israel fosse baseado nesse fogo – Lv 6:13.
- B. O serviço que prestamos a Deus na vida da igreja deve originar-se no fogo do altar do holocausto, e o nosso serviço deve proceder do queimar do fogo de Deus e ser o resultado desse fogo – Êx 3:2, 4, 6; Rm 12:1, 11.